



CELEBRAÇÃO DA PARTIDA DE CAMINHEIRO - Breve

(Para se usar quando houver outra celebração)

INDRODUÇÃO

O Clã e todos os Dirigentes do Agrupamento aguardam junto do altar. A Assembleia deve ser constituída por todo o Agrupamento e membros da Comunidade local. O Caminheiro que vai PARTIR forma com a sua Tribo, no fundo da igreja. Com um cântico de entrada, entram o Assistente, o Chefe de Clã e o Apresentador que vai conduzir a cerimónia.

Cântico de Entrada

Assistente: A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Apresentador: - Porque estamos aqui?

A razão de estarmos aqui reunidos na Casa do Divino Chefe e na presença de Nossa Senhora, Mãe dos Escutas e nossa Mãe, é que _____ (nome) vai efectuar solenemente a sua PARTIDA do Clã, perante a Comunidade Paroquial.

Há tempos, também diante do altar e perante a Comunidade, ele fez a sua Promessa de Caminheiro, isto é, renovou o seu compromisso batismal pela opção de vida por Jesus Cristo, o Homem Novo que a Si próprio se identificou como «o Caminho, a Verdade e a Vida».

Hoje _____ (nome) vem realizar a Partida que é um sinal evidente do

esforço pessoal de fidelidade ao seu compromisso, mas também obra da grande família escutista, particularmente dos Caminheiros, e da Comunidade Paroquial. Porque o consideram apto a viver os seus deveres de cristão e de cidadão, inserido na nossa Comunidade, ele aqui está presente.

A Partida de um Caminheiro significa que este acabou de percorrer mais uma etapa da vida de Escuteiro, a qual durou e valeu enquanto Movimento auxiliar da sua formação integral. Partir exprime, simbolicamente, o acto de caminhar; por isso, é também mais importante que chegar.

Agora aproximam-se novas etapas e maiores responsabilidades. Agora, mais preparado e levando dentro de si o «Homem Novo», reconhecerá melhor os caminhos do bem e do mal, escolherá sempre o de Jesus e recordará o Seu exemplo de amor e serviço aos outros, tal como no-lo deu também S. Paulo, Patrono dos Caminheiros.

Cântico

Durante o cântico, forma-se o cortejo com o Caminheiro que vai partir, ladoado pela sua Tribo, todos com velas ou archotes acesos. Avançam para junto do altar. O Caminheiro colocará a sua mochila e a forquilha (vara bifurcada) aos seus pés. Depois é apresentado à assembleia pelo Guia de Tribo.

Guia de Tribo: Assistente, Chefe, irmãos ...

Trazemos junto de vós e de Deus, o Caminheiro _____ (nome), para que lhe seja confirmada a Partida. Reconhecemos nele qualidades escutistas, humanas e cristãs, que lhe conferem maturidade para que tome decisões por si próprio, de maneira adulta e responsável.

O Caminheiro faz (fora do ambão), o seu discurso de despedida, a razão do seu pedido da Partida. No final, fica junto da mochila e da forquilha.

Chefe: (Dirigindo-se a todos os Caminheiros) Estais de acordo que _____ (nome) possa partir?

Todos: Sim, Chefe, reconhecemos nele as qualidades necessárias e deixa-mos que ele parta.

Assistente: Que Deus te conceda a graça de perseverares no compromisso da Partida e te conserve sempre jovem. Não esqueças a divisa do Caminheiro que é: «Servir», Espera-se sempre que a ponhas em prática ao serviço do próximo. Para tal tens vindo a preparar-te ao longo do tempo.

O Guia de Tribo ajuda o Caminheiro que vai partir a colocar a mochila aos ombros e entrega-lhe a forquilha. Ajuda-o depois a guardar o que lhe vai sendo entregue.

Chefe: Coloca às costas a tua mochila que, para nós Escuteiros, simboliza o desprendimento e a determinação de renunciar ao supérfluo e é sinal de peregrinação. Pega na tua vara bifurcada para que continue a servir-te de amparo no cansaço da jornada e te lembre que deves optar sempre pelo caminho do bem.

Assistente: (Entregando uma tenda) Dentro da mochila, coloca esta tenda, abrigo para o teu caminho. Para nós Escuteiros, ela simboliza a prontidão. Nela te recolherás para descansar e reflectir a jornada; nela acolherás os que precisarem de ti.

Caminheiro: Obrigado, Assistente. Sei bem que neste mundo não temos morada permanente.

Guia de Tribo: (Entregando o pão) Recebe este pão, alimento para o caminho, símbolo da solidariedade humana e força para o trabalho. Mas não te esqueças: «Ganharás o pão com o suor do teu rosto».

Chefe: (Entregando o fogo, a luz - vela, archote, lanterna ..) Contigo caminhará o Senhor, Luz do mundo. Deixa sempre atrás de ti um sulco luminoso, o do teu exemplo.

Assistente: (Entregando a Bíblia ou os Evangelhos) Muitas vezes, na tua vida de Caminheiro, foi lido o texto do Evangelho que fala dos dois discípulos a caminho de Emaús. (Pode ler-se esta passagem do Evangelho. Ver (3), no final da celebração longa).

Recebe o livro da Palavra de Deus porque nele encontrarás sempre a Verdade. Aceita-a com simplicidade e vive-a com desassombro.

Chefe: Como Caminheiro, parte e entra na Comunidade dos Homens teus irmãos. Recorda-te sempre de que "Escuteiro uma vez, Escuteiro para toda a vida". (Pode ler-se a "Última Mensagem do Chefe". Ver (1), no final da celebração longa).

Caminheiro: Sim, Chefes, sei bem que a grandeza do Homem está nos valores em que acredita, valores que me foram propostos no CNE. Conheço bem as minhas fraquezas. Por isso, peço a Deus a graça e a força, de forma a ser fiel à vocação de pessoa humana e de cristão. Por isso, padre, não quero partir sem receber a sua bênção. (Ajoelha-se).

Assistente: (Abençoando-o, diz) Eu te abençoo (+) em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Ámen.

Cântico: "Canção do Adeus" ou "Oração do Escuta".

NOTA: Este texto deve ser adaptado para o caso de ser aplicado no feminino ou no plural. Também se podem intercalar mais cânticos, para motivar mais a participação ativa de toda a assembleia.